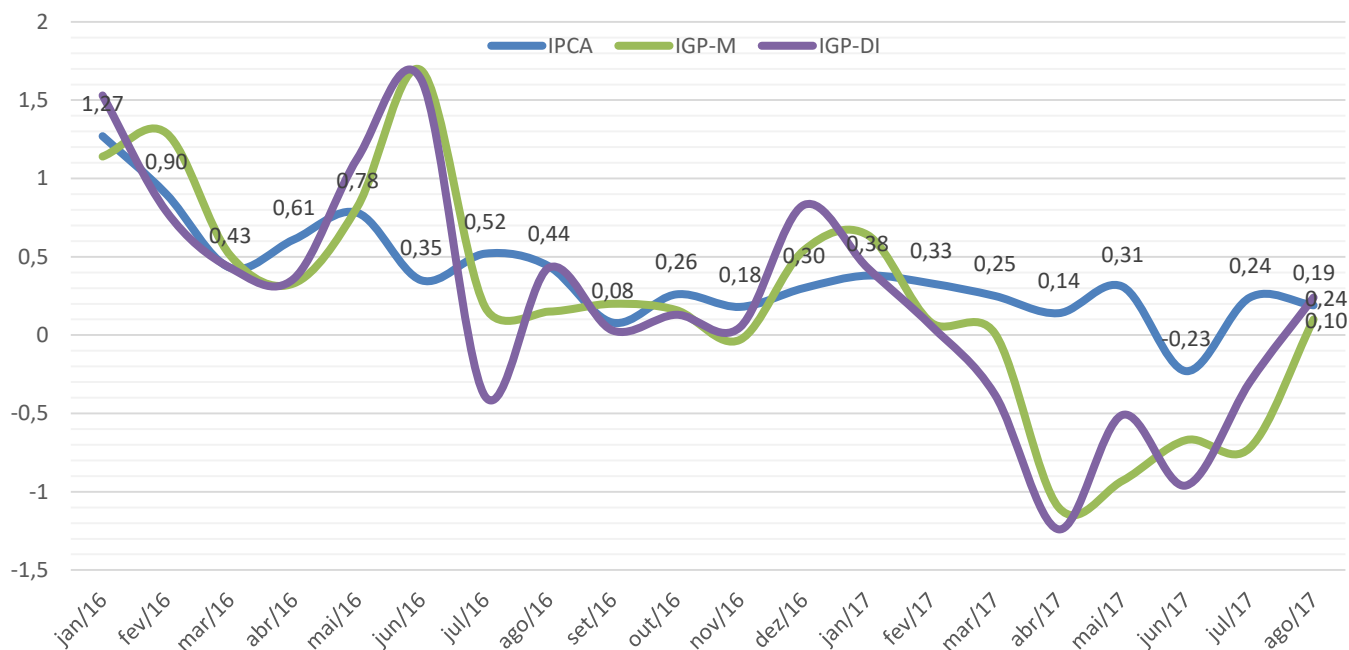




CONJUNTURA ECONÔMICA

- Desde fevereiro os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) não registravam alta simultaneamente no mesmo mês. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo (IPCA) foi de 0,19% em agosto, taxa inferior ao mês de julho. No acumulado do ano de janeiro a agosto o IPCA registra alta de 1,62%. Os destaques na composição do índice é a queda de 1,56% em alimentação e bebidas no acumulado do ano, por outro lado, houve alta de 4,86% em saúde e cuidados pessoais.
- Os índices calculados pela FGV também registraram inflação no mês de agosto, o IGP-M, avançou 0,10%, ante deflação de 0,72% em julho. O IGP-DI ficou positivo em 0,24% em agosto deste ano, ante deflação de 0,30% em julho. No acumulado de janeiro a agosto de 2017 o IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado apresenta deflação de 2,64%.
- No fechamento de 12/09 o dólar norte-americano havia sido cotado a R\$ 3,11. No acumulado de janeiro a setembro a divisa recuou 4,84%

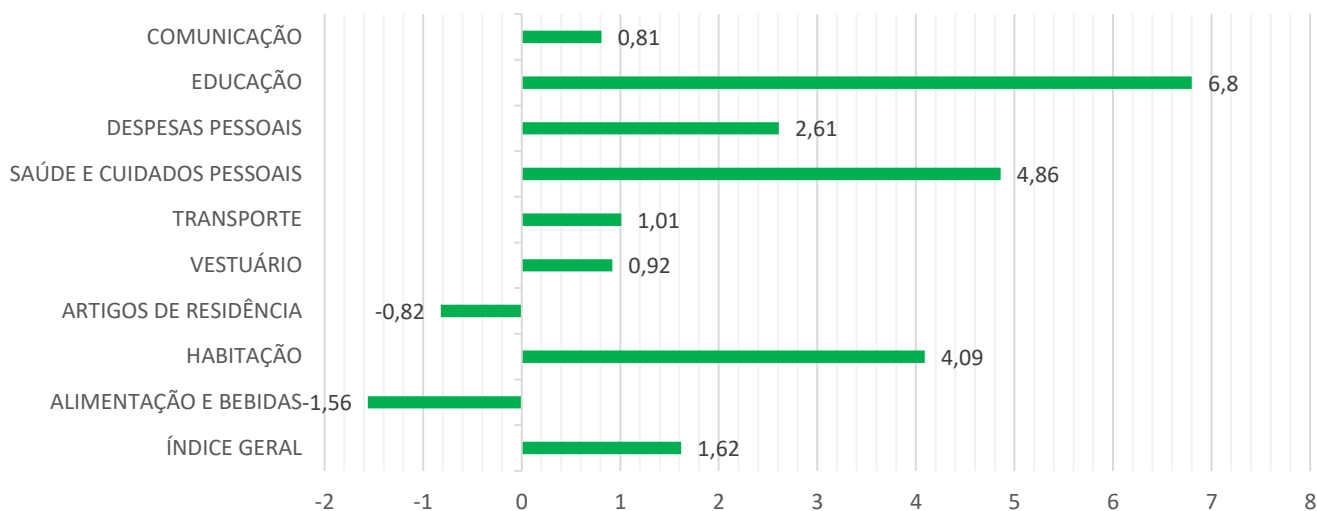
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

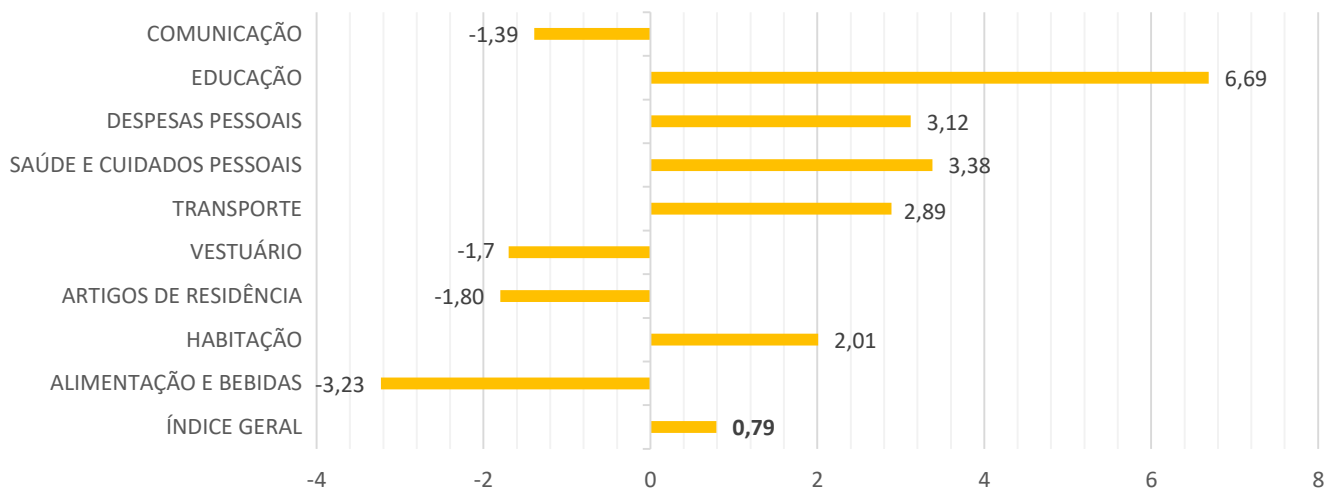


Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (Jan-Ago de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

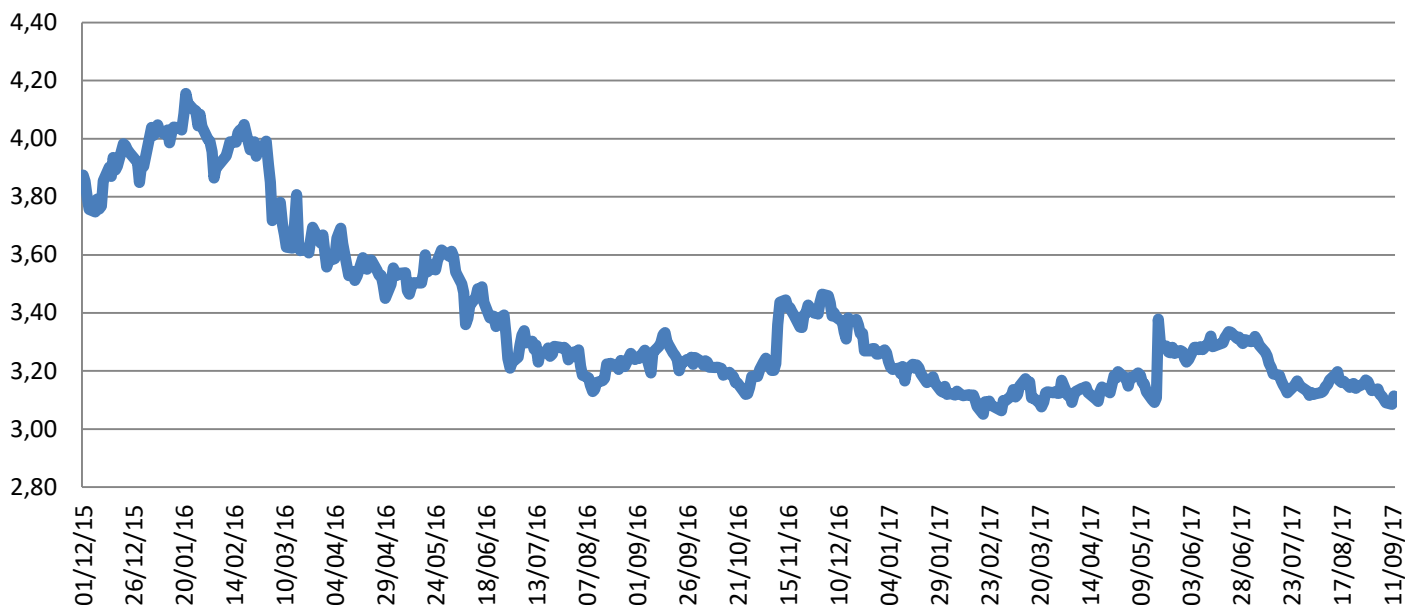
Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (Jan-Ago de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Gráfico 04 – Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$.



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

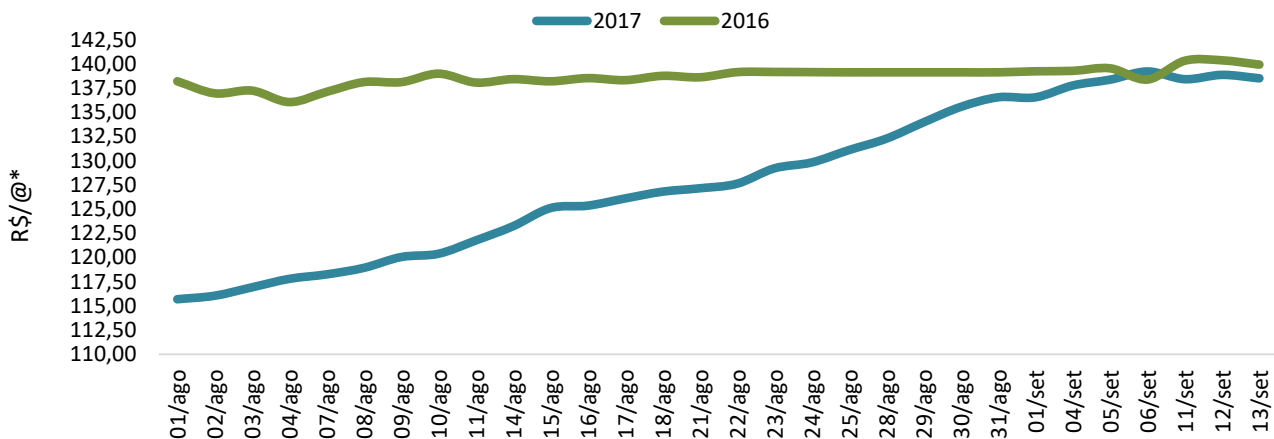
BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- Os preços da arroba no Mato Grosso do Sul, na primeira quinzena de setembro, registram valores significativamente superiores aos cotados trinta dias antes. Na primeira quinzena de agosto a arroba do boi foi R\$ 118,92 e da vaca R\$ 109,00, valores médios, à vista, sem descontar FUNRURAL. Para setembro (01 a 13/09) o boi registrou R\$ 138,27 por arroba e a vaca R\$ 128,67/@. Valorização de 16,3% na arroba do boi e 18% da vaca.
- No comparativo com igual período de 2016 observa-se aproximação dos valores (gráficos 05 e 06). Na primeira quinzena de setembro/2016 a arroba do boi registrou valor de R\$ 139,61 e da vaca R\$ 133,39.
- A razão para essa recuperação está pautada numa oferta menor de animais terminados e consumo um pouco mais aquecido nesse período, tanto no mercado interno quanto externo, visto que as exportações registraram bons volumes.

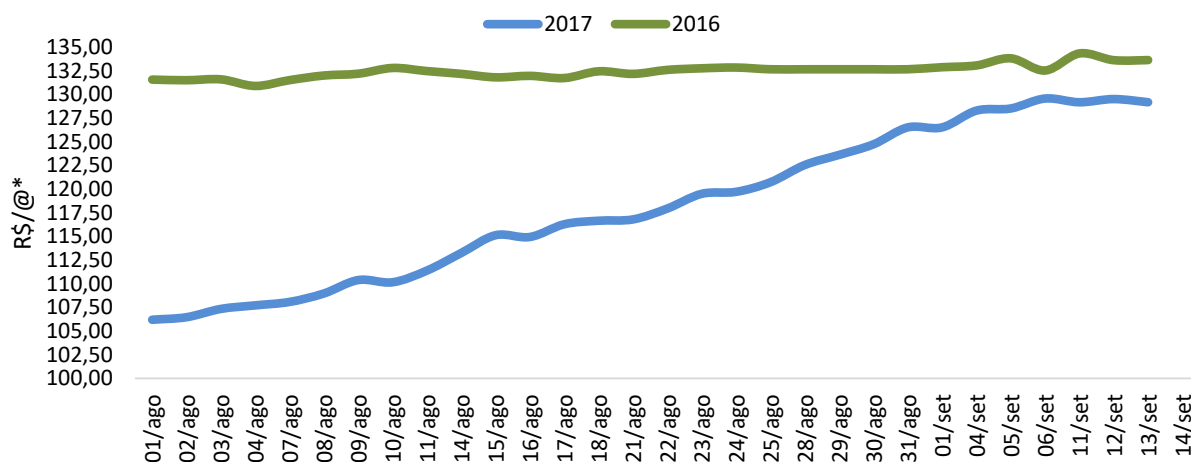


Gráfico 05 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, ago-set.



Fonte e Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

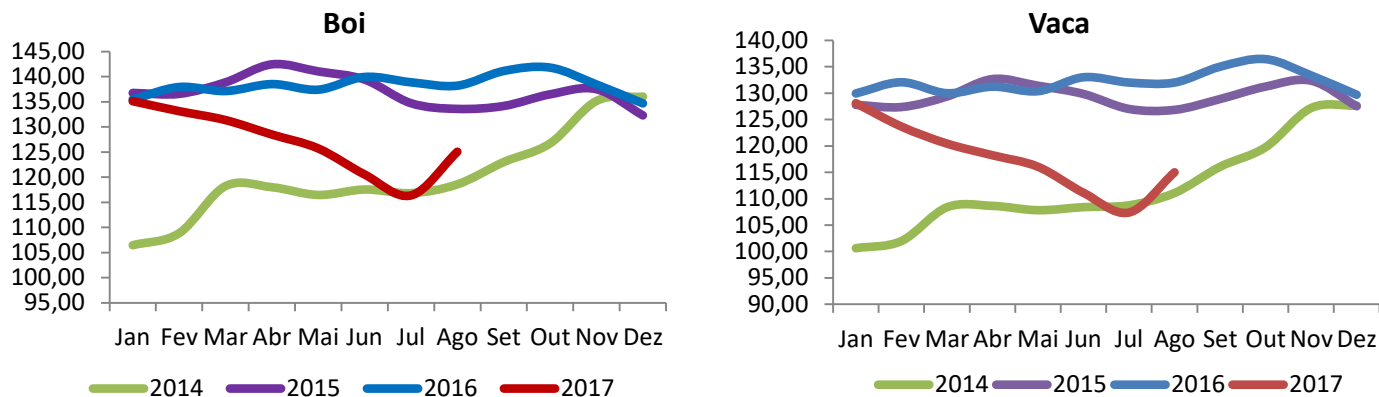
Gráfico 06 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, ago-set.



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

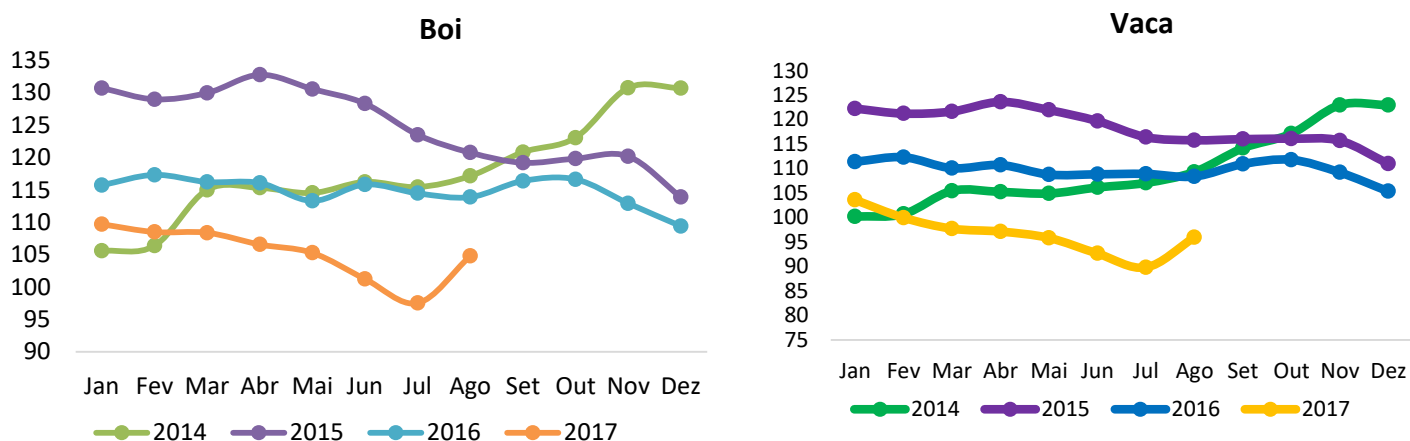


Gráfico 07 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*)



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Gráfico 08 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@) – Deflacionado IGP-DI (base=dez/2013)



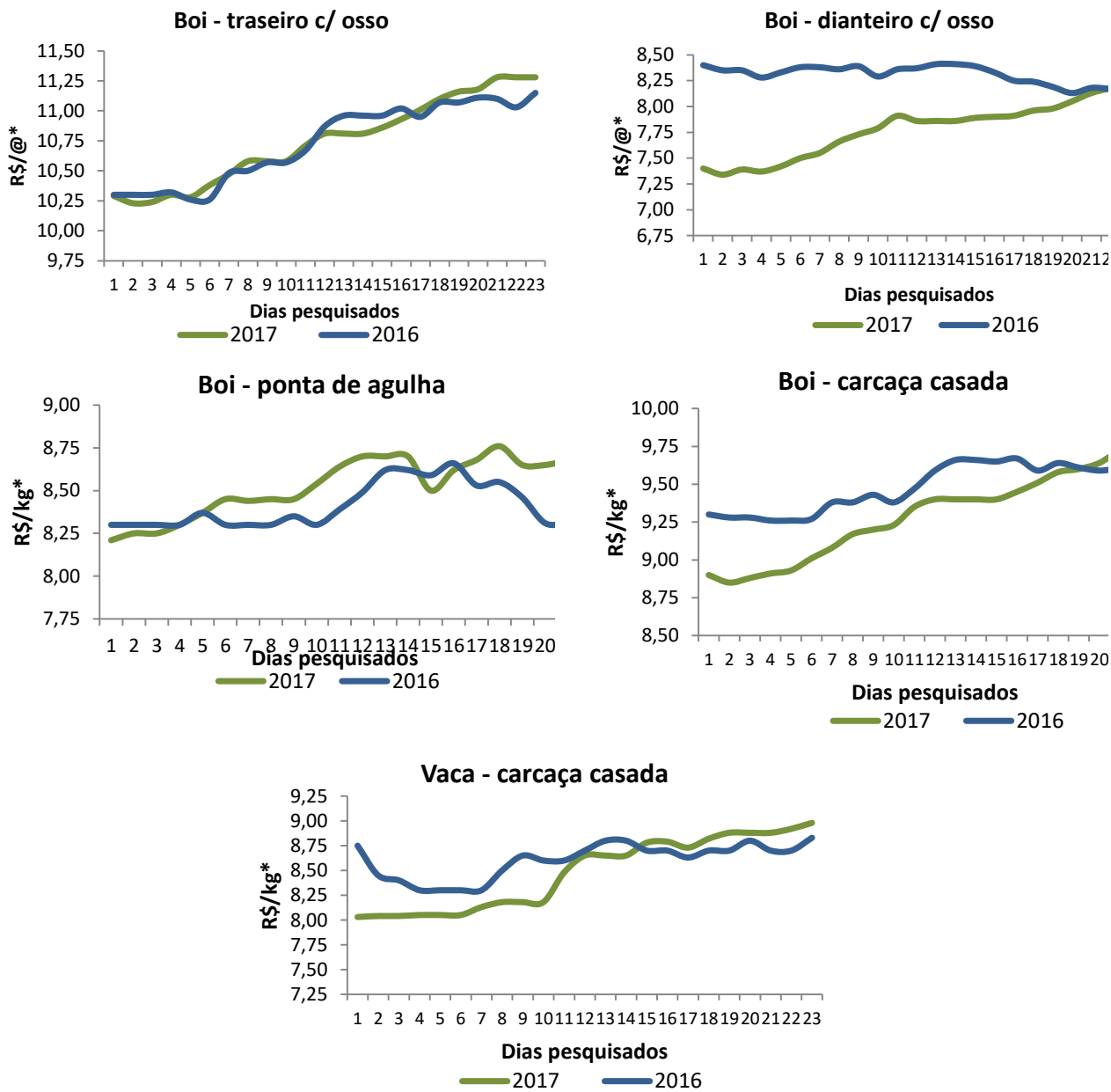
Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Atacado

- As cotações dos cortes bovinos, no atacado paulista, mostram preços maiores ao final de agosto quando comparados ao início do mês. A maior alta foi registrada na carcaça casada da vaca, 11,8%, seguida pelo dianteiro com osso, 10%. O menor índice de valorização foi 4,4% na ponta de agulha. Os preços melhores favoreceram o escoamento da produção e contribuíram para que as indústrias pudessem remunerar melhor a matéria-prima. O preço médio praticado em agosto foi superior quando comparado ao mês de julho/2017.



Gráfico 09 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo (R\$/Kg*).



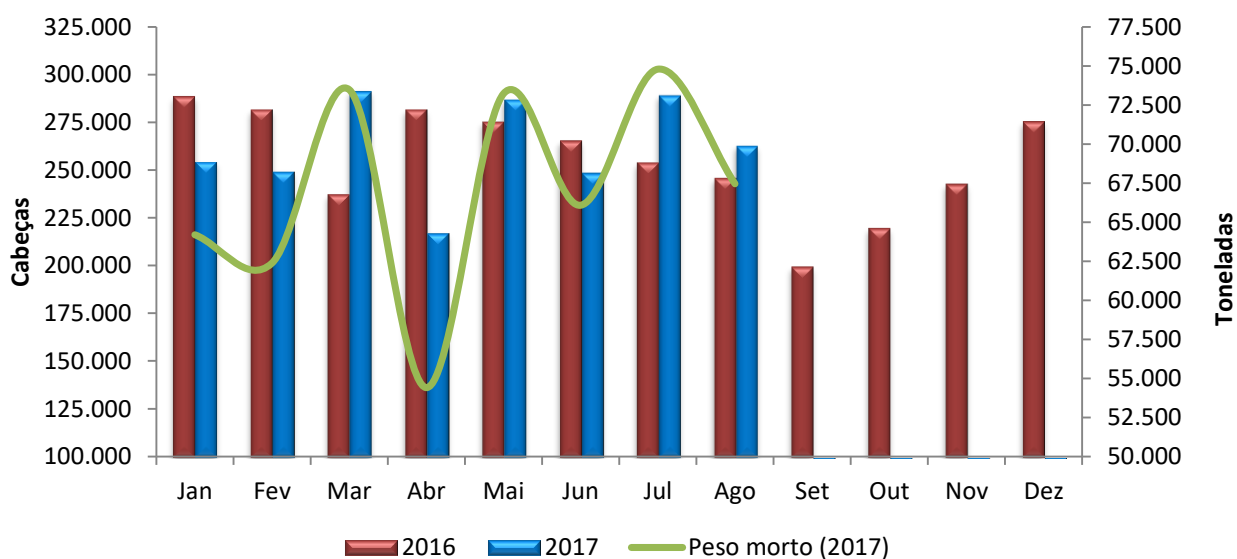
Fonte: CEPEA. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal



Abate

- No mês de agosto Mato Grosso do Sul abateu 275.422 cabeças e produziu 70,8 mil toneladas de carne, números inferiores aos registrados no mês de julho, porém ainda superior aos registrados no igual período de 2016 em que foram abatidas 246.013 cabeças e produzidas 62,3 mil toneladas. Alta de 11,9% e 13,6%, respectivamente.
- No acumulado, janeiro a agosto, o comportamento é de retração, ainda que modesta. Os 2.112 mil animais abatidos em 2017, foi 0,81% inferior aos 2.130 mil animais de igual período de 2016. Observando as categorias separadamente constata-se aumento no abate de fêmeas. As 965.615 cabeças abatidas foi 8,7% superior às 887.945 cabeças do acumulado de 2016. Enquanto o abate de machos apresentou queda em 7,6%.

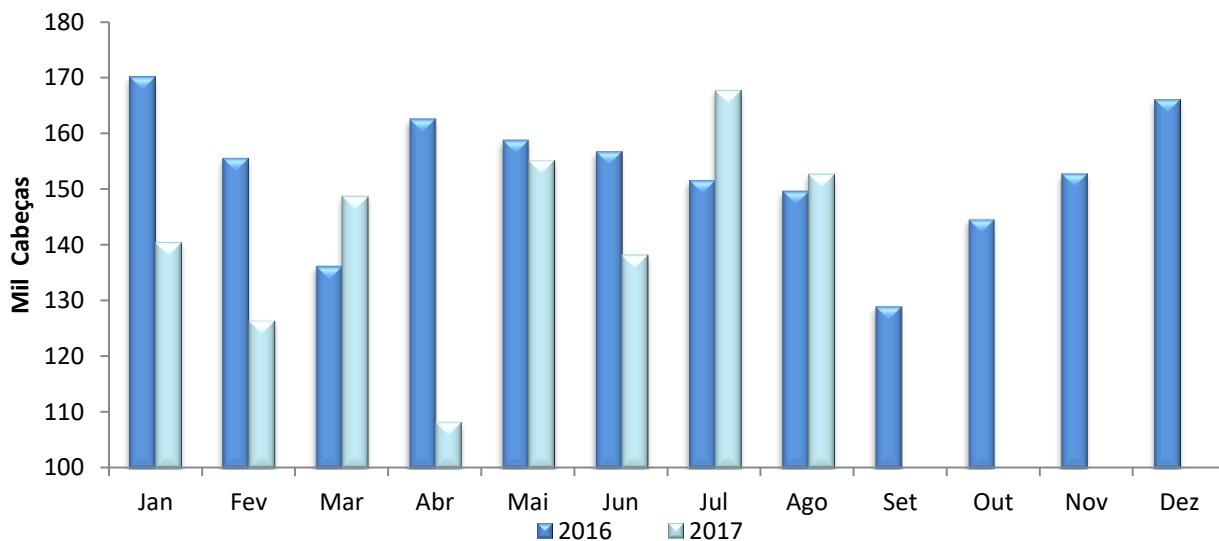
Gráfico 10 – Abates em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

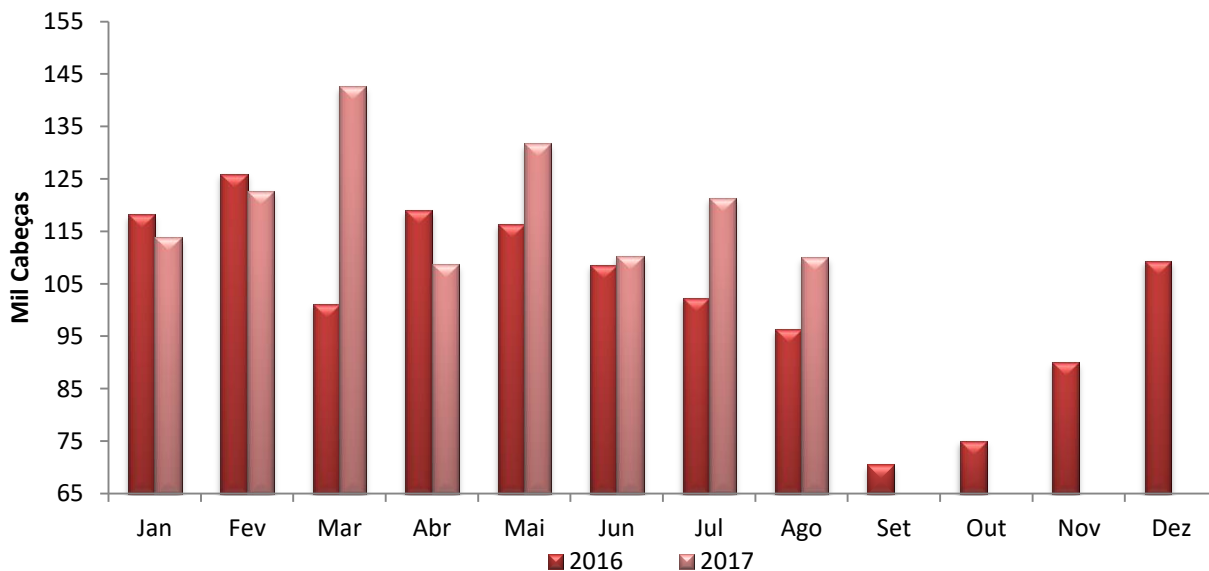


Gráfico 11 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.



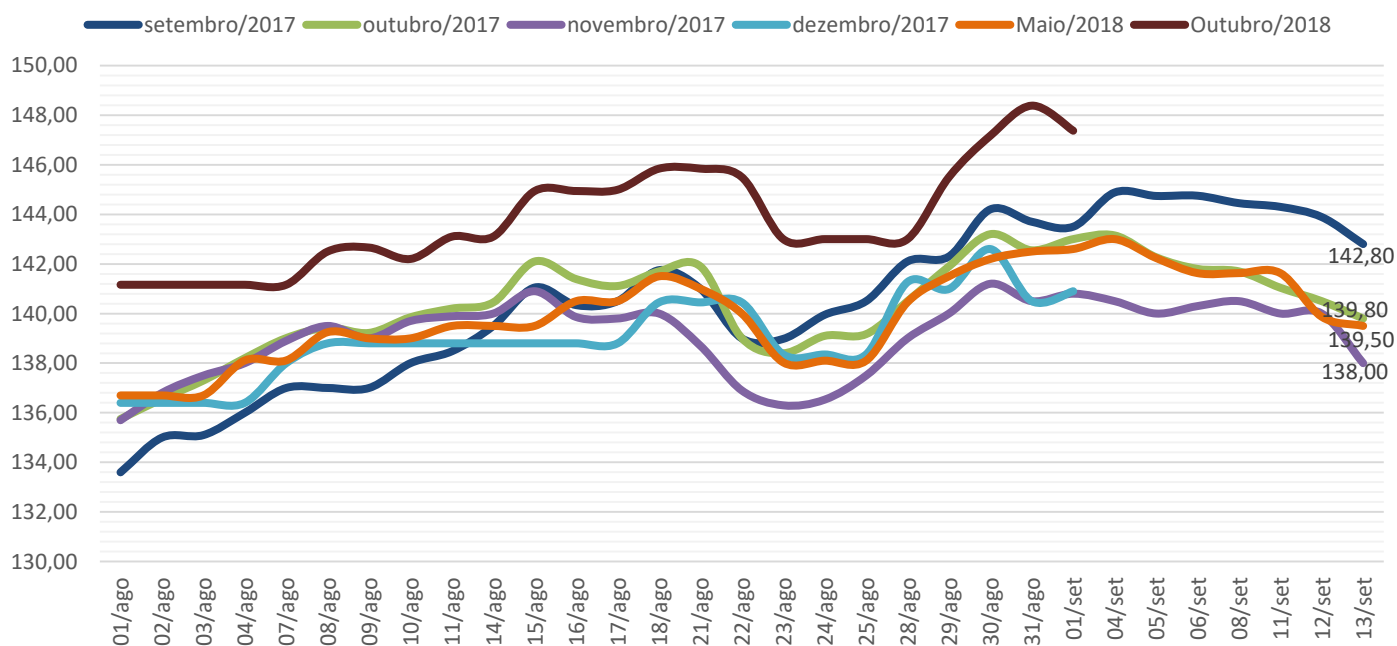
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro

- As cotações na BM&FBovespa registraram retração no período entre 01 e 13 de setembro. O contrato de outubro/2017, no fechamento de 13/09, registrou arroba a R\$ 139,80, retração de 2,24% em relação aos R\$ 143,00 do primeiro dia do mês. O vencimento de novembro/2017, caiu 1,99%, registrou valor de R\$ 138,00/@. O contrato de maio/2018 fechou 13/09 a R\$ 139,50/@, queda de 2,17% frente aos R\$ 142,60 de primeiro de setembro.
- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo apresentou retração de 0,84%, cotado a R\$ 143,92. No entanto, segue acima de valores praticados nos últimos trinta dias e se aproxima das cotações de igual período de 2016 (gráfico 14).

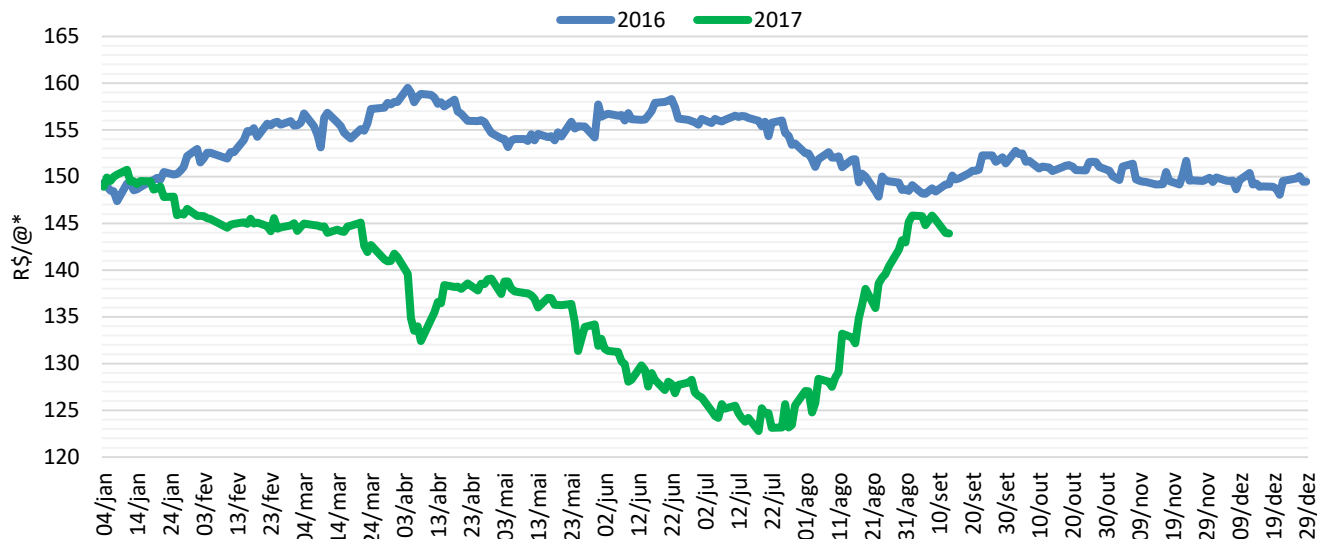
Gráfico 13 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@*. Ago-set/2017



Fonte: BM&F; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal



Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo



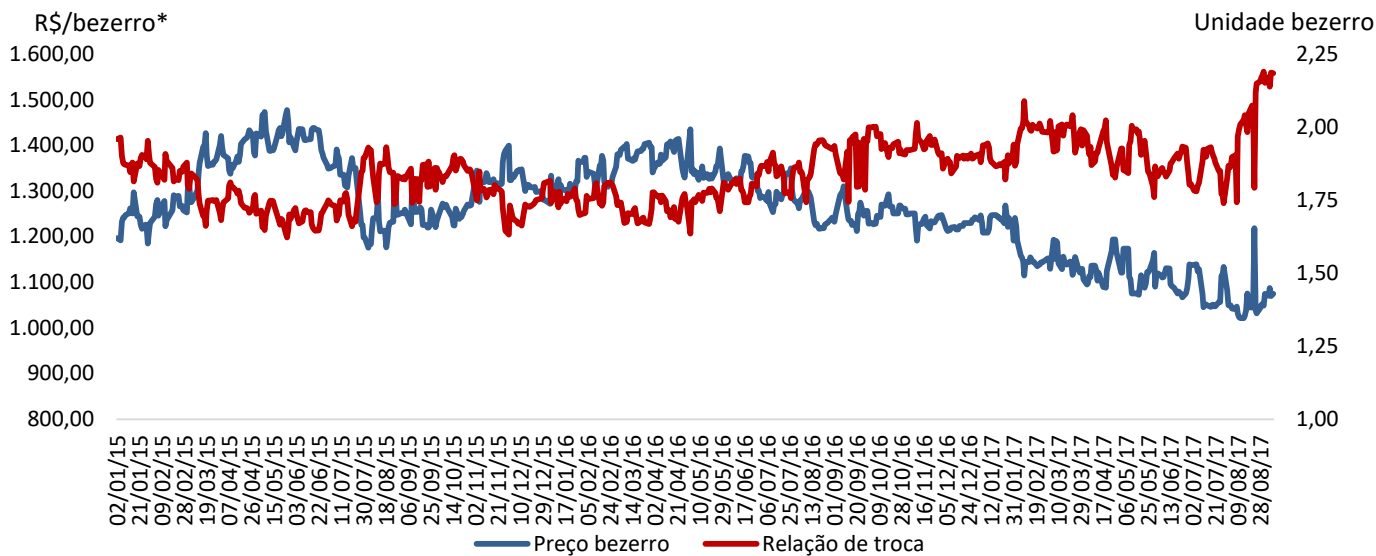
Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- Na segunda quinzena de agosto, após recuperação na arroba a relação de troca entre boi gordo e bezerro rompeu a casa de duas unidades. Ou seja, a venda de um boi gordo possibilitou ao pecuarista adquirir 2,07 bezerros, em média. 6,7% superior ao igual período de 2016 em que a venda de um boi gordo possibilitou comprar 1,94 bezerros.



Gráfico 15 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



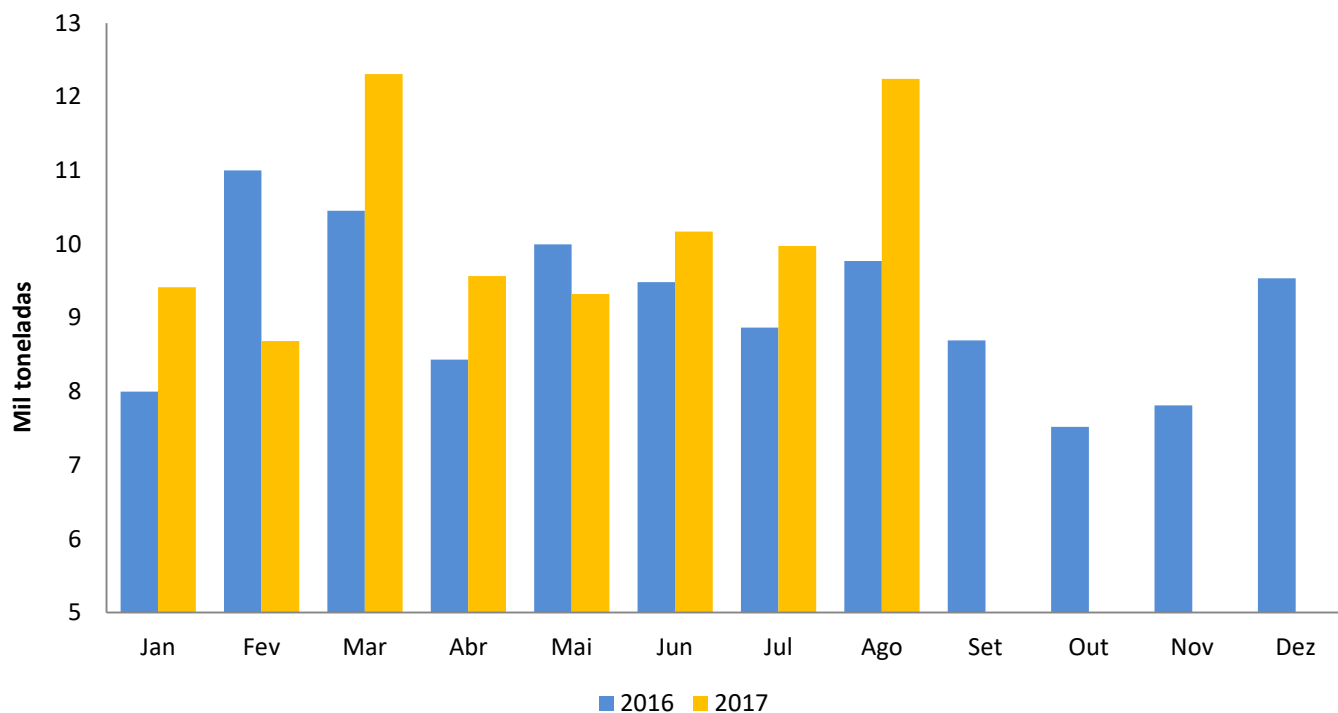
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL. * Valor nominal

Mercado Externo

- As exportações de carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul, em agosto, superaram as 11 mil toneladas pela segunda vez em 2017, volume igual ou superior só foi observado nos anos de 2013 e 2014. No acumulado, janeiro a agosto, o volume enviado totalizou 77.687 toneladas, 7,9% a mais que as 72.002 toneladas de igual período de 2016. O faturamento foi ainda maior, 14,5%, totalizando mais de US\$ 329 milhões. A carne sul-mato-grossense registrou valor médio de US\$ 4.323 por tonelada.
- Entre os cinco principais compradores da carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul, o Chile respondeu por 18,7% da receita e Hong Kong por 17,1%, no mês de agosto.
- A saída de 35% da carne com destino ao mercado internacional ocorre via porto São Francisco do Sul - SC. O porto de Paranaguá - PR, é responsável pelo embarque de 26,9% do total exportado.

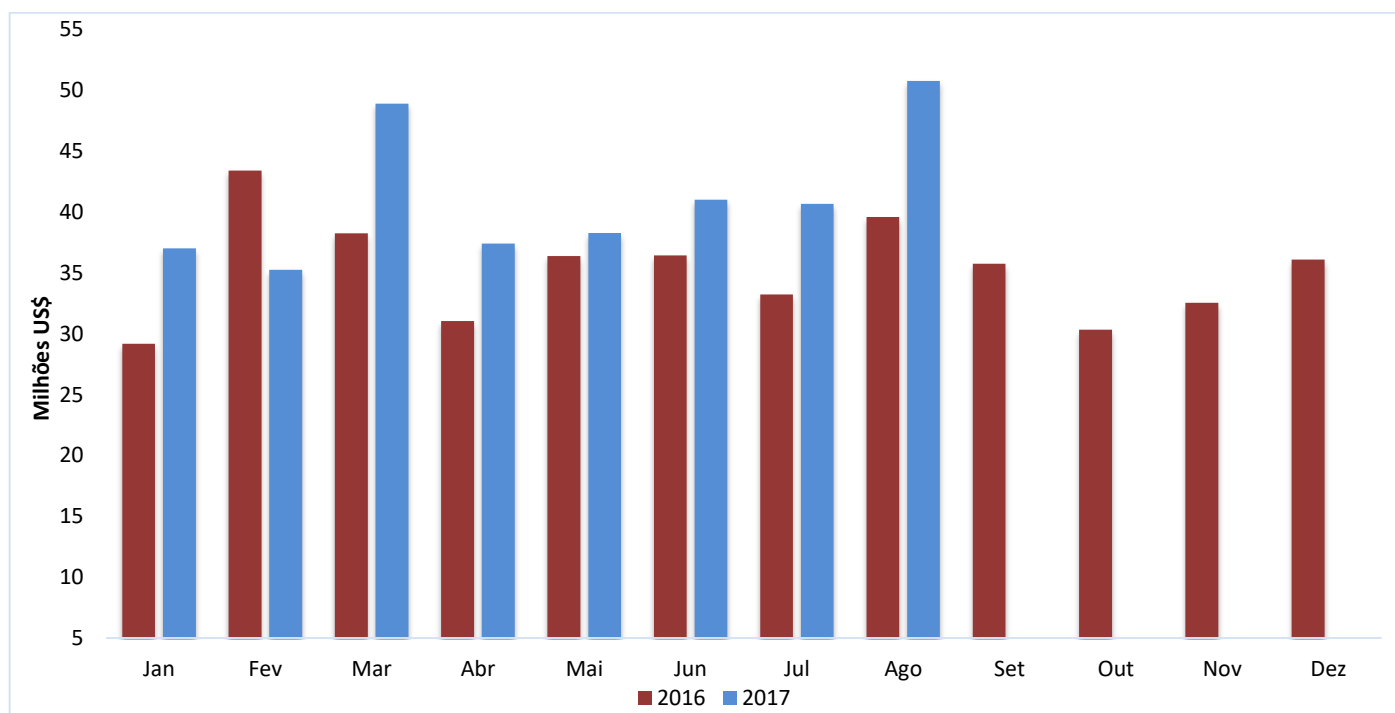


Gráfico 16 – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.

Gráfico 17 – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL.



Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, ago/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Chile	9.512.606	2.156.536	4,41	18,74
Hong Kong	8.685.461	2.137.351	4,06	17,11
Egito	5.554.513	1.455.327	3,82	10,94
Irã	6.145.867	1.422.008	4,32	12,11
Rússia	3.696.443	1.094.295	3,38	7,28

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

Principais Portos

Quadro 2 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-ago/17.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	109.688.438	27.178.589	35,01
Paranaguá - PR	80.570.620	20.909.342	26,93
Santos - SP	77.500.080	15.587.878	20,08
São Borja - RS	27.753.509	6.207.430	8,00
Dionísio Cerqueira - SC	27.232.512	5.985.105	7,71
Itajai - SC	5.404.208	1.533.393	1,98

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL.

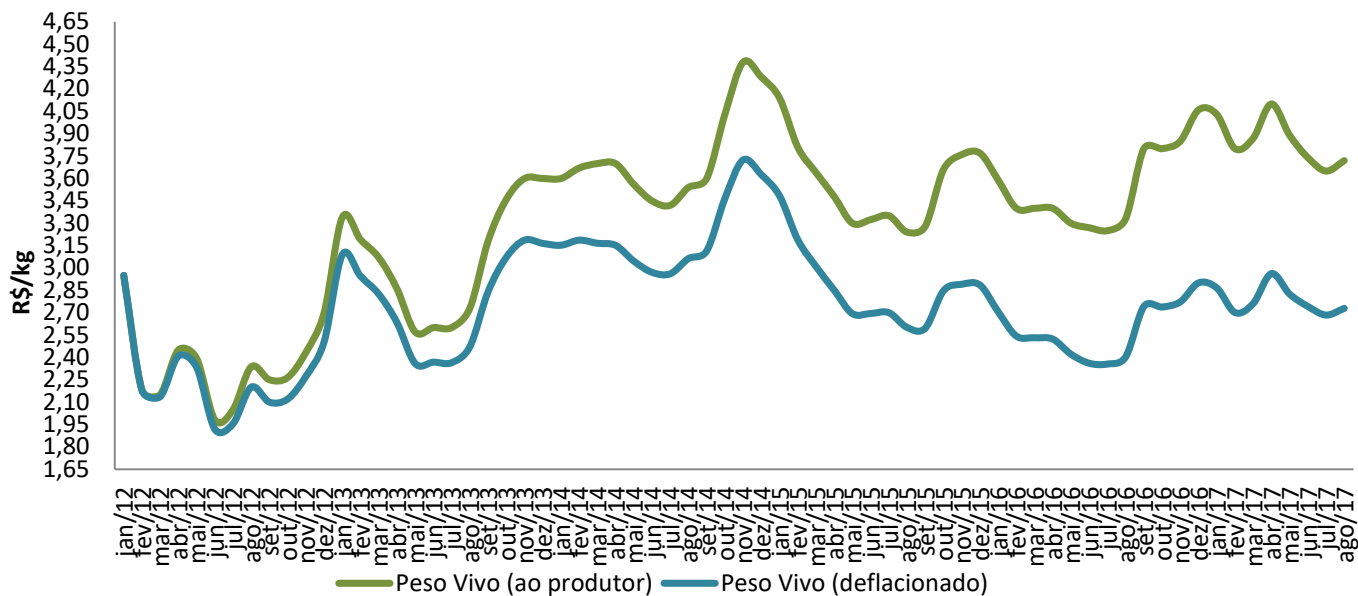
SUINOCULTURA

Mercado Interno

- O preço médio do suíno vivo no Mato Grosso do Sul, em agosto de 2017, foi R\$ 3,72/kg, valor 1,9% superior aos R\$ 3,65 registrados em julho/2017 e 11,7% maior que o preço do mesmo período 2016. As variações positivas no preço do suíno podem ser reflexo do bons números com as vendas para o mercado externo.
- A carcaça suína registrou preço de R\$ 7,66/kg no mês de agosto/2017, alta de 9,1% em relação a julho e 2,1% quando comparada a agosto de 2016. Entre janeiro e agosto houve valorização de 1,6%, sendo o preço médio de janeiro R\$ 7,54/kg.

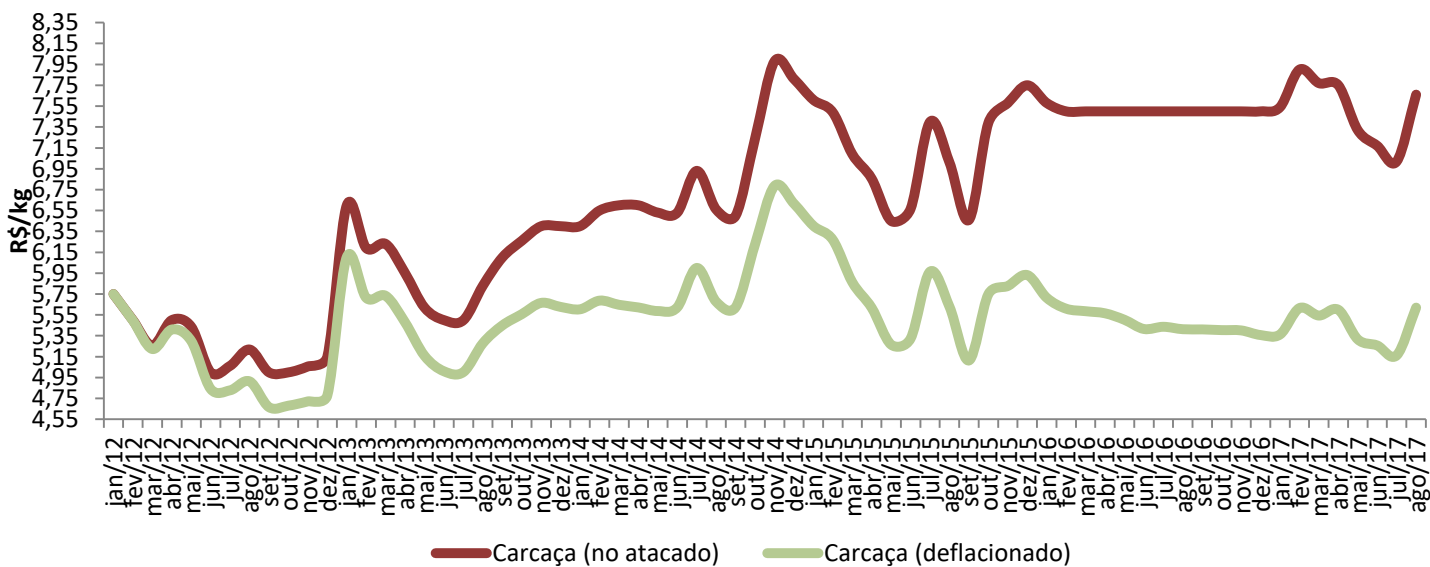


Gráfico 18 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Gráfico 19 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.



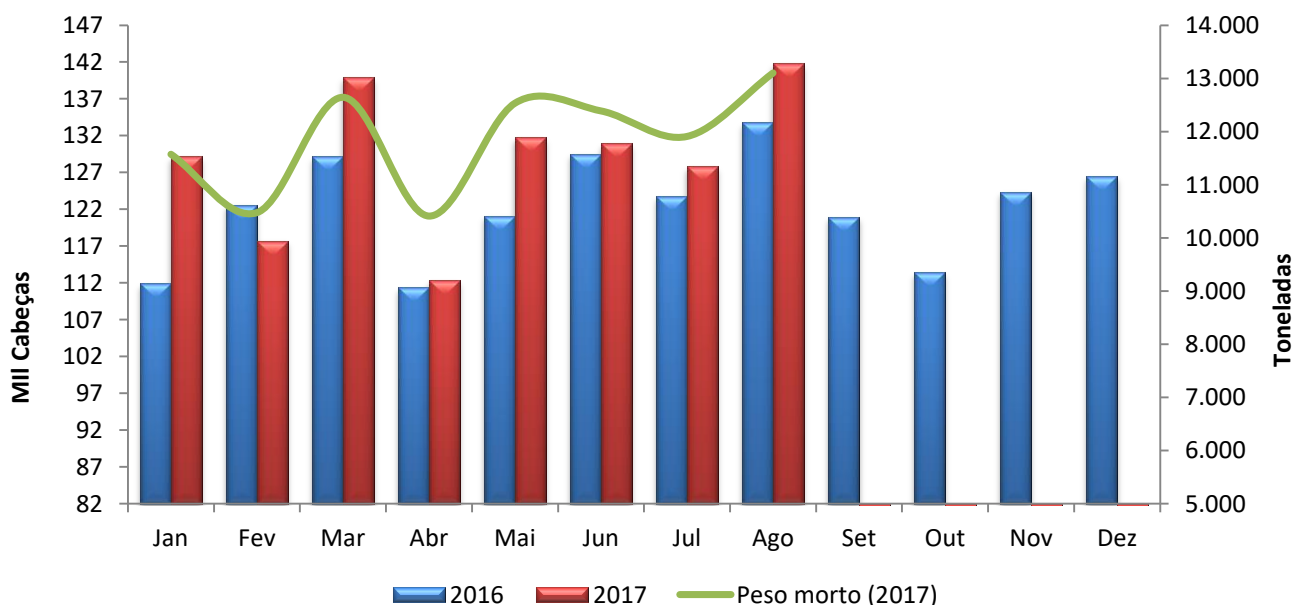
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012



Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 141.816 cabeças de suínos no mês de agosto de 2017, produzindo 13,1 mil toneladas. Houve crescimento 5,97% no rebanho abatido e 7,60% na produção de carne em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado (jan-ago) a produção cresceu 5,4% e superou as 95 mil toneladas.

Gráfico 20 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.



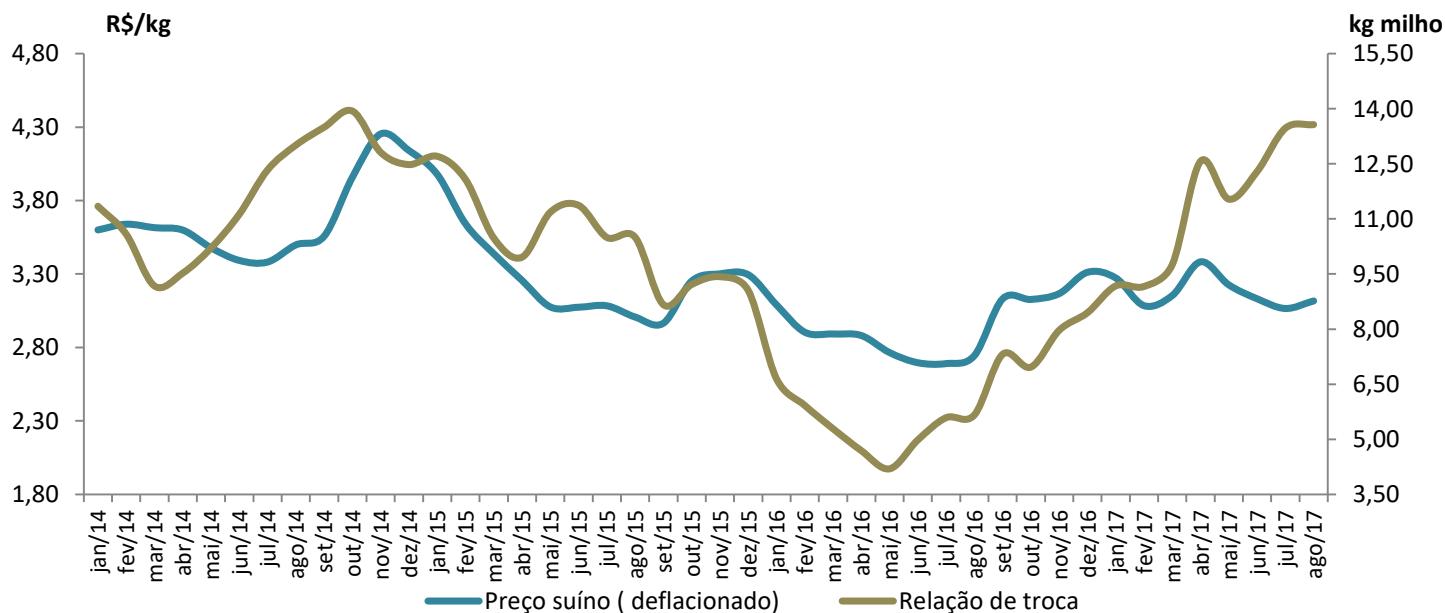
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Relação de troca: suínos X milho

- A relação de troca entre o preço do suíno e do milho segue positiva. No mês de agosto/2017 a relação de troca indicou um quilograma de suíno para adquirir 13,57 quilogramas de milho, alta de 139,6% considerando que em agosto/16 foi possível adquirir, 5,66 quilos. Nesse período o preço do milho registrou queda real de 53%.



Gráfico 21 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



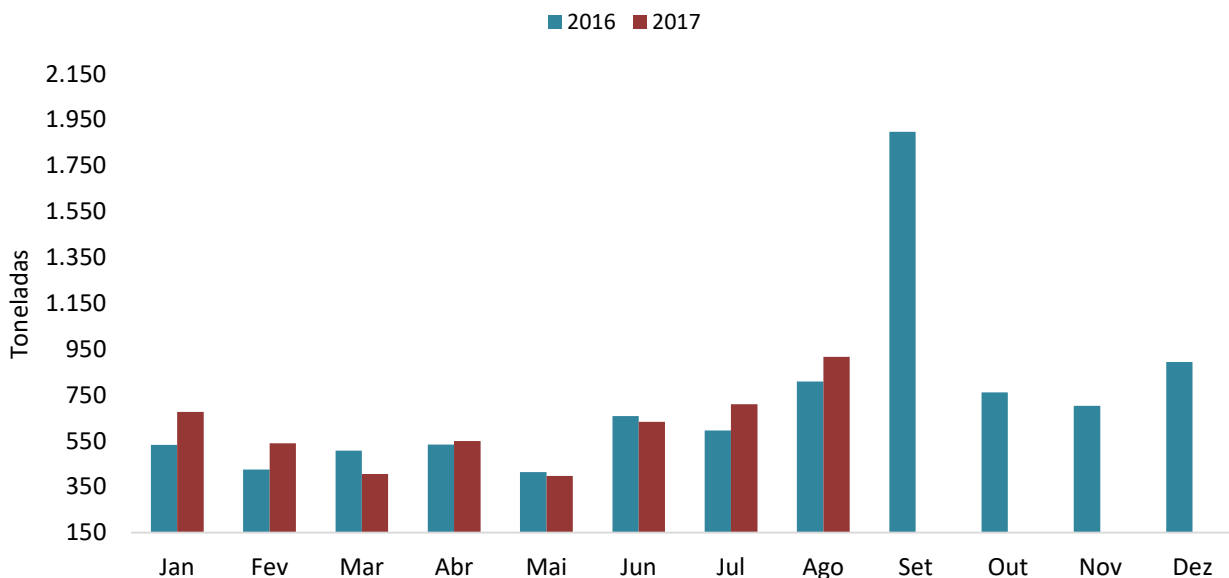
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- As exportações da carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul seguem numa crescente pelo terceiro mês consecutivo. As 917 toneladas exportadas em agosto de 2017, superaram 13,27% as 809 toneladas de igual período de 2016. No período de janeiro e agosto foram 4.829 toneladas, 7,85% maior que as 4.477 toneladas de 2016. A receita foi 13% maior e igual a US\$ 8,7 milhões. A carne sul-mato-grossense valorizou 2,7%, com preço médio de US\$ 1.916 por tonelada.
- O principal importador, Hong Kong, é responsável por 74% da receita com as vendas externas. O segundo destino é Angola com 11,7% da receita.
- 56,3% do volume de carne suína é embarcado no porto São Francisco do Sul - SC.

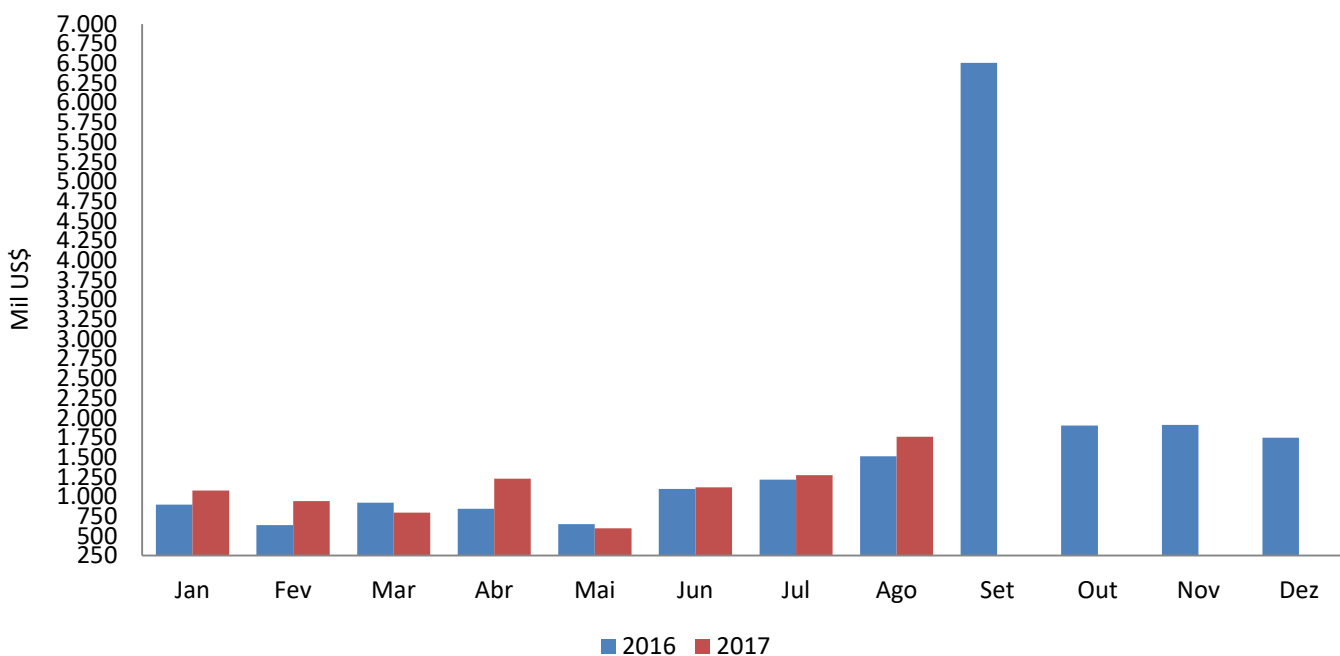


Gráfico 22 – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 23 – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Quadro 3 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, ago/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.300.354	561.304	2,32	74,01
Angola	206.777	203.142	1,02	11,77
Geórgia	206.598	77.850	2,65	11,76
Haiti	28.873	50.235	0,57	1,64
Costa do Marfim	14.400	24.495	0,59	0,82

Fonte: SECEX (MDIC) **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Portos

Quadro 4 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-ago/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	6.297.489	2.721.674	56,36
Itajai - SC	1.927.473	1.452.697	30,08
Paranaguá - PR	553.603	654.765	13,56

Fonte: SECEX (MDIC) **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

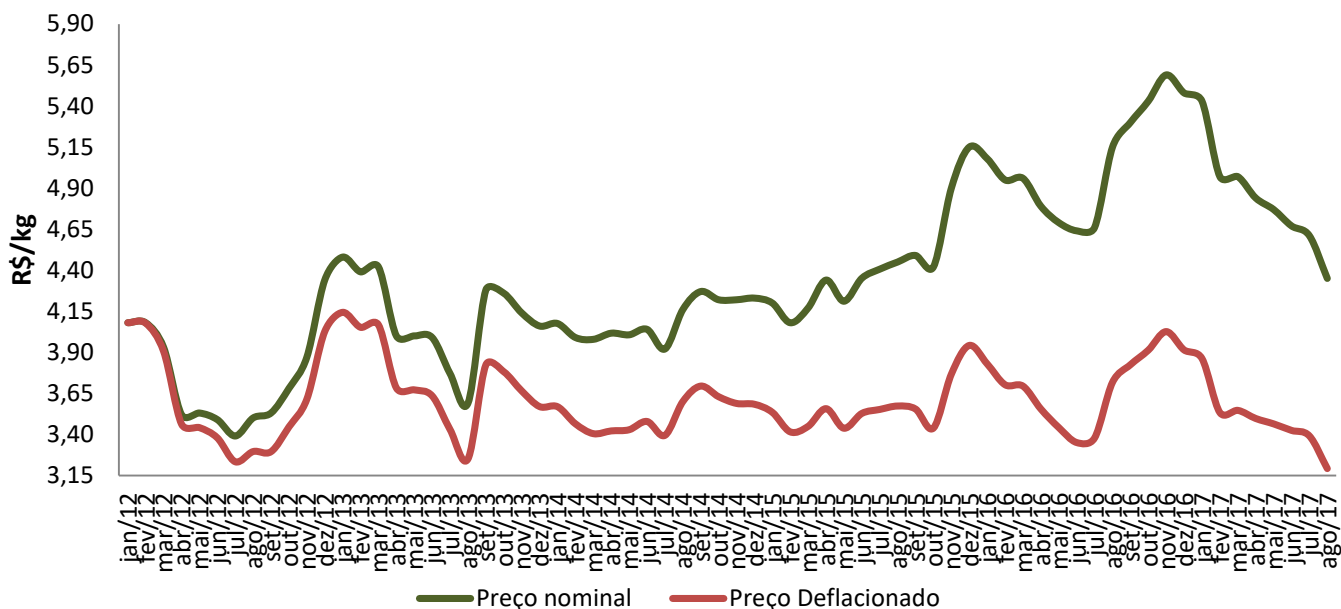
AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de agosto, o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 4,35/kg, retração de 5,64% em relação a julho e de 15,5% em relação ao mesmo período de 2016, em que a cotação média foi R\$ 5,15/kg.
- No período de janeiro a agosto/2017 a retração foi acentuada. Os preços praticados em agosto sofreu queda de 15,5% quando comparado aos R\$ 5,43 registrados em janeiro.



Gráfico 24 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.

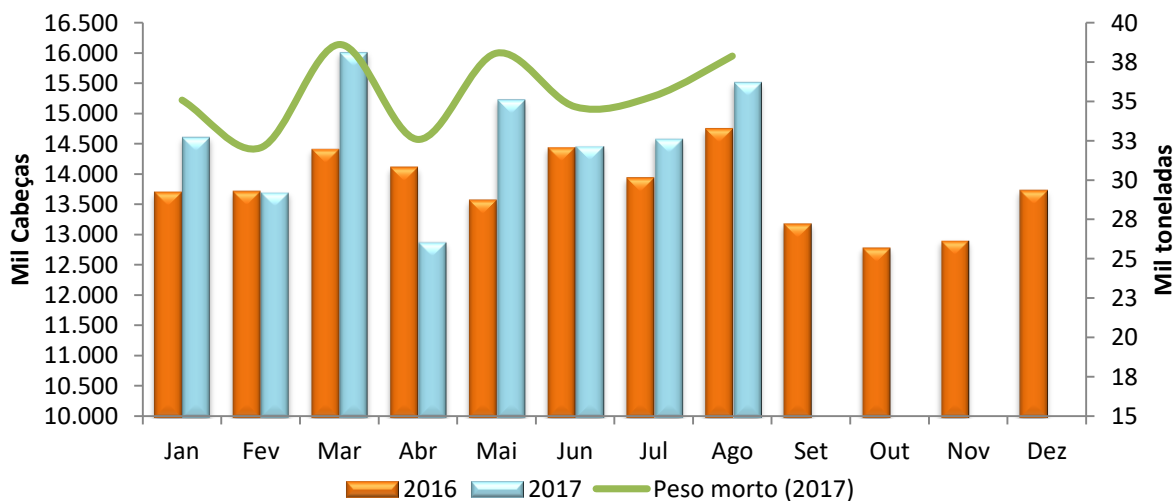


Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2012

Abate

- Os abates em Mato Grosso do Sul no mês de agosto de 2017 totalizaram 15,5 milhões de cabeças de frango produzindo 37,8 mil toneladas de carne. Números superiores ao igual período de 2016, 6,49% no número de cabeças abatidas e 5,21% na produção de carne. No acumulado do ano (jan-ago) foram abatidas 117 milhões de cabeças, 3,86% superior às 112,6 milhões de igual período de 2016.

Gráfico 25 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul



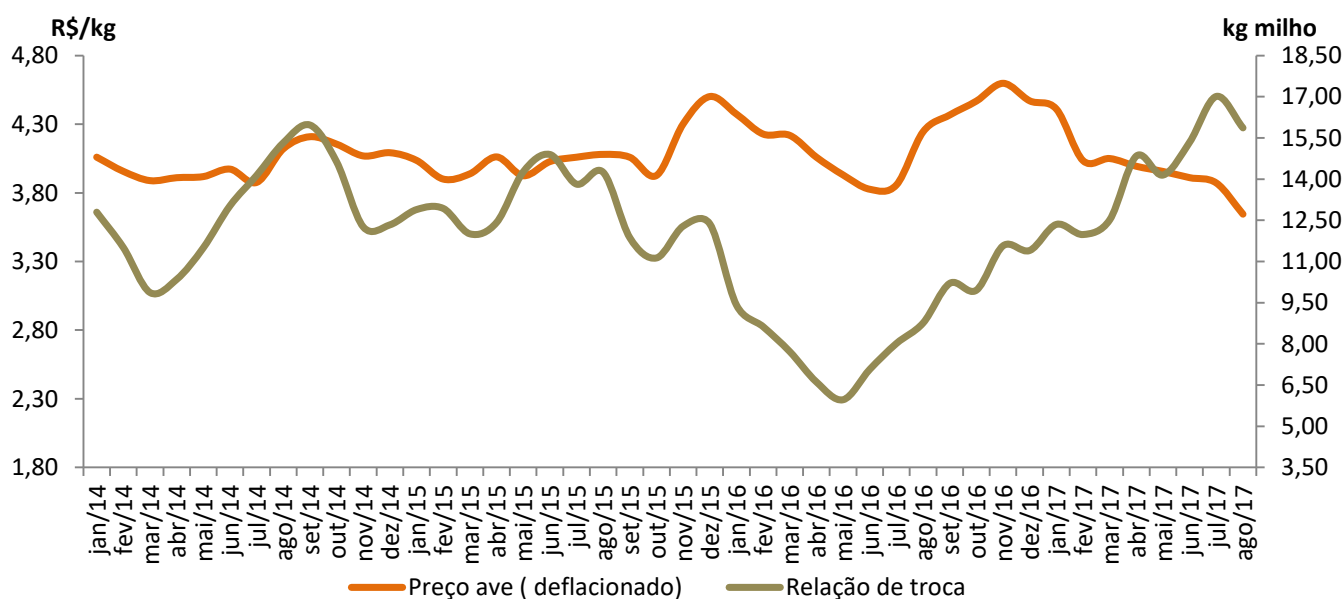
Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Relação de troca: aves X milho

- No mês de agosto/2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 15,87 quilos de milho, demonstrando ganho de 81,1%, considerando que em agosto/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 8,76 quilos de milho.

Gráfico 26 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



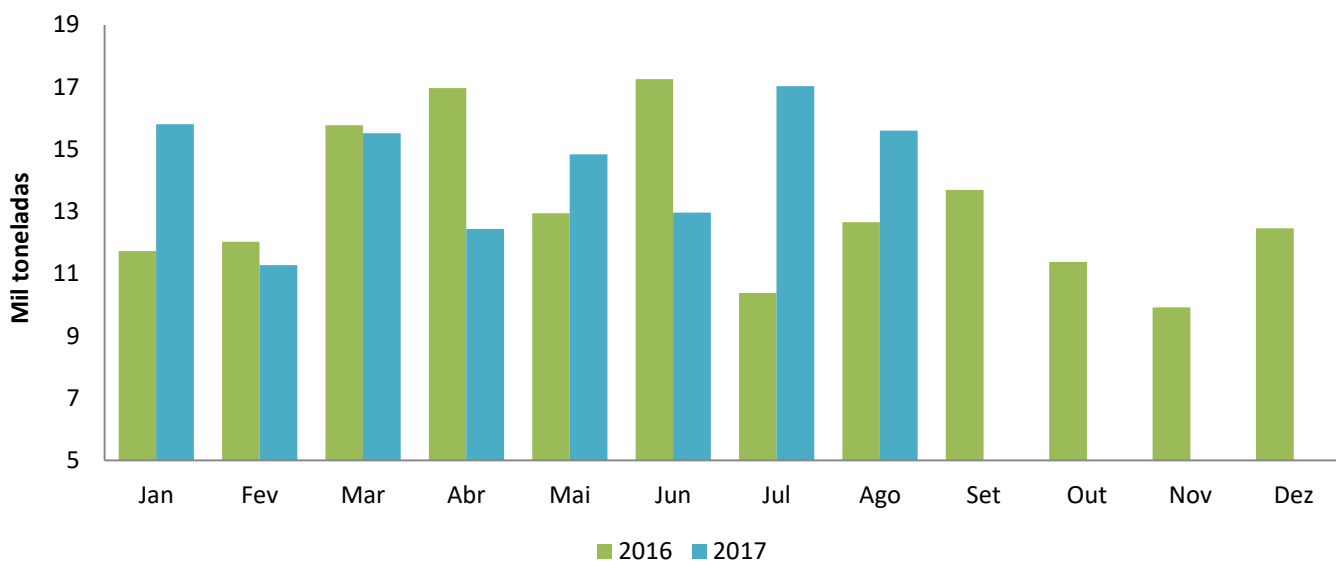
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL. IGP-DI base= jan/2014

Mercado Externo

- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês agosto de 2017, totalizaram 15,5 mil toneladas gerando receita de US\$ 27,8 milhões. O volume exportado foi 23,2% superior às 12,6 mil toneladas registradas em igual período de 2016 e a receita apresentou alta de 25,4% frente aos US\$ 22,2 milhões. No acumulado de 2017 (jan-ago) o faturamento com as vendas para o mercado externo superou US\$ 215 milhões, representando alta de 23,2% em relação ao mesmo período de 2016.
- Na composição da receita com as exportações da carne de frango sul-mato-grossense o Japão respondeu por 21,4% do total, em agosto/2017. A Arábia Saudita ocupou a segunda posição com 11,6% do faturamento.
- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense é Paranaguá - PR, responsável por 71,2% do volume destinado a outros países.

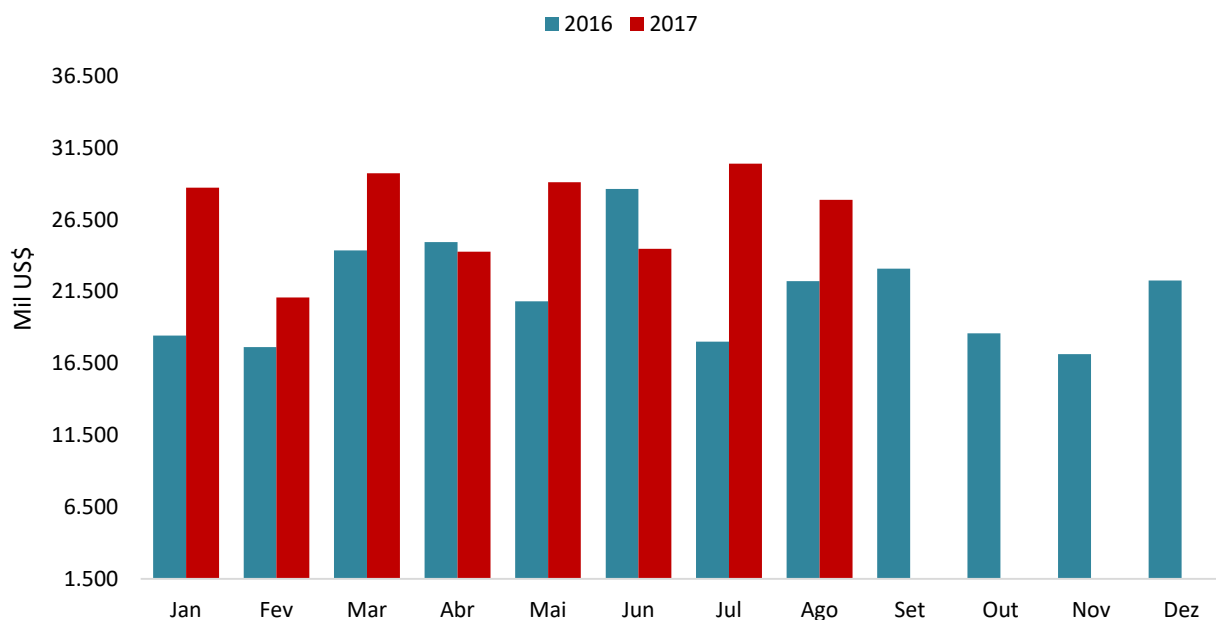


Gráfico 27 - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 28 - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

Quadro 5 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, ago/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/kg)	% da receita total
Japão	5.987.506	3.019.768	1,98	21,47
Emirados Árabes Unidos	2.802.413	1.632.071	1,72	10,05
Arábia Saudita	3.234.288	1.467.745	2,20	11,60
China	2.642.222	1.374.147	1,92	9,48
Hong Kong	2.173.559	1.274.793	1,71	7,79

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Portos

Quadro 6 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-ago/2017.

Porto	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
Paranaguá - PR	156.476.896	82.275.861	71,25
Itajaí - SC	32.715.393	19.200.841	16,63
São Francisco do Sul - SC	24.081.138	12.374.262	10,72
Dionísio Cerqueira - SC	1.789.403	874.480	0,76
Santos - SP	551.157	700.222	0,61
São Borja - RS	50.700	23.010	0,02

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Departamento de Análise Econômica

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento

e-mail: adriana@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica

e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico

e-mail: luiz@famasul.com.br

Diagramação

Hellen Ricalde - Unidade de Comunicação,
Marketing e Eventos

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul